

COM BASE NO CONCURSO PÚBLICO 01/2026



ALVORADA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA - RIO GRANDE DO SUL

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Matemática
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

CONTEÚDO DIGITAL

- ▶ Legislação

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ALVORADA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA - RIO GRANDE
DO SUL

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: OP-027ST-26
7901204401750

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e compreensão de textos: assunto. Estruturação do texto. Ideias principais e secundárias. Relação entre as ideias. Efeitos de sentido	9
2. Figuras de linguagem	10
3. Recursos de argumentação	14
4. Informações implícitas: pressupostos	22
5. E subentendidos	22
6. Coesão e coerência textuais	25
7. Substituição de palavras e de expressões no texto	26
8. Estrutura e formação de palavras	26
9. Léxico: significação de palavras e expressões no texto; sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos	27
10. Aspectos linguísticos: relações morfossintáticas; coordenação e subordinação: emprego	28
11. Das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos	28
12. Ortografia (emprego de letras e acentuação gráfica, sistema oficial vigente)	33
13. Relações entre fonemas e grafias	33
14. Flexões e emprego de classes gramaticais	35
15. Vozes verbais e sua conversão	43
16. Concordância nominal e verbal	45
17. Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase)	47
18. Pontuação (regras e implicações de sentido)	49

Raciocínio Lógico

1. Proposições simples e compostas	65
2. Álgebra proposicional; implicação lógica; equivalência lógica	70
3. Análise combinatória: raciocínio multiplicativo, raciocínio aditivo; combinação, arranjo e permutação	73
4. Regra de três simples e composta	77
5. Porcentagem	80
6. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; propriedades das operações, múltiplos e divisores, números primos, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum	82
7. Progressões aritméticas e progressões geométricas	89
8. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	93
9. Princípios de contagem e probabilidade	96
10. Operações com conjuntos	104

ÍNDICE

Matemática

1. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais; operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), propriedades das operações, múltiplos e divisores, números primos, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum.....	111
2. Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais, divisão em partes direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta	111
3. Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades, transformação de unidades)	111
4. Sistema monetário brasileiro	114
5. Equações e funções de 1º grau com uma incógnita e sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas.....	118
6. Geometria plana: características, propriedades, classificações, perímetro e área de círculos, triângulos e quadriláteros.	123
7. Matemática financeira: porcentagem, juros simples, juros compostos, descontos, taxas proporcionais	126
8. Estatística: cálculo de média aritmética simples e média aritmética ponderada, moda e mediana	127
9. Sequências numéricas: progressão aritmética e progressão geométrica	128
10. Análise combinatória: permutação, anagramas, arranjo, combinação.....	128

Informática

1. Conhecimentos do sistema operacional microsoft windows 11 e versões superiores: conceitos básicos e interface do sistema; área de trabalho; menu iniciar; barra de tarefas; explorador de arquivos (barra de comandos, guias, acesso rápido e gerenciamento de arquivos e pastas); gerenciamento de arquivos, pastas e atalhos (criar, copiar, mover, recortar, colar, renomear, excluir, restaurar, compactar, extrair, propriedades, criptografar e ocultar); lixeira; configurações do windows (sistema, bluetooth e dispositivos; rede e internet, personalização, aplicativos, contas, hora e idioma, acessibilidade, privacidade e segurança e windows update); gerenciador de tarefas (processos, desempenho e inicialização); central de notificações; janelas (minimizar, maximizar, restaurar, fechar); noções de segurança; aplicação de teclas de atalhos; identificação e utilização de nomes válidos para arquivos e pastas; tipos de arquivos e extensões mais comuns; e uso de teclado e mouse para navegação, organização e configuração do sistema	133
2. Conhecimentos sobre o programa microsoft word 365: saber identificar, caracterizar, usar, alterar, configurar e personalizar o ambiente, componentes da janela, funcionalidades, menus, ícones, barra de ferramentas, guias, grupos e botões, incluindo número de páginas e palavras, erros de revisão, idioma, modos de exibição do documento e zoom; abrir, fechar, criar, excluir, visualizar, formatar, alterar, salvar, configurar documentos, utilizando as barras de ferramentas, menus, ícones, botões, guias e grupos da faixa de opções; identificar e utilizar os botões e ícones das barras de ferramentas das guias e grupos início, inserir, layout da página, referências, correspondências, revisão e exibição, para formatar, personalizar, configurar, alterar e reconhecer a formatação de textos e documentos; saber identificar as configurações e configurar as opções do word; saber usar a ajuda; aplicar teclas de atalho para qualquer operação	137
3. Navegador google chrome: atalhos de teclado; como fazer login ou sair; definir o google chrome como navegador padrão; importar favoritos e configurações; criar perfil; personalizar o chrome com apps, extensões e temas; navegar com privacidade ou excluir o histórico; usar guias e sugestões; pesquisar na web no google chrome; definir mecanismo de pesquisa padrão; fazer o download de um arquivo; usar ou corrigir áudio e vídeo em flash; ler páginas mais tarde e off-line; imprimir a partir do chrome; desativar o bloqueador de anúncios; fazer login ou sair do chrome; compartilhar o chrome com outras pessoas; definir sua página inicial e de inicialização; criar, ver e editar favoritos; ver favoritos, senhas e mais em todos os seus dispositivos; navegar como visitante; criar e editar usuários supervisionados; preencher formulários automaticamente; gerenciar senhas; gerar uma senha; compartilhar seu local; limpar dados de navegação; limpar, ativar e gerenciar cookies no chrome; redefinir as configurações do chrome para padrão; navegar com privacidade; escolher configurações de privacidade; verificar se a conexão de um site é segura; gerenciar avisos sobre sites não seguros; remover softwares e anúncios indesejados; iniciar ou parar o envio automático de relatórios de erros e falhas; aumentar a segurança com o isolamento de site; usar o chrome com outro dispositivo; configurações do google chrome (alterar tamanho de texto, imagem e vídeo (zoom), ativar e desativar notificações, alterar idiomas e traduzir páginas da web, usar a câmera e o microfone, alterar permissões do site, redefinir as configurações do chrome para o padrão e acessibilidade no chrome); corrigir problemas (melhorar a execução do chrome, corrigir problemas com conteúdo da web e corrigir erros de conexão)	150

Conhecimentos Específicos

Técnico em Enfermagem

1. Atribuições do cargo; ética no serviço público	165
2. Legislação do sus: constituição federal de	169
3. 1988 - Título viii, capítulo ii, seção ii	169
4. (Da saúde - arts. 196 A 200).....	169
5. Lei federal nº 8.080/1990 (Lei orgânica da saúde); legislação básica do sus	171
6. Decreto federal nº 7.508/2011 (Regulamentação da lei orgânica da saúde)	182
7. Atenção básica: estratégia de saúde da família na atenção básica à saúde. Coleta de dados: e-sus atenção básica: portaria nº 2.436/2017 Do ministério da saúde	186
8. (Política nacional de atenção básica)	186
9. Normas sobre os sistemas e os subsistemas do sus: portaria de consolidação nº 4/gm/ms/2017 e suas atualizações do ministério da saúde	187
10. Noções de anatomia e fisiologia humana: alterações anatômicas e sinais vitais	189
11. Necessidades humanas básicas: oxigenação, nutrição, dietética, hidratação, eliminações, medidas de higiene e conforto, e outras relacionadas aos fundamentos de enfermagem.....	210
12. Conhecimentos sobre microbiologia,	214
13. Parasitologia e epidemiologia	214
14. Educação, prevenção e controle de infecções em serviços de saúde e na comunidade	217
15. Preparo e manuseio de materiais:	223
16. Esterilização, higiene e profilaxia	223
17. Doenças em geral: prevenção, sinais,	226
18. Sintomas, orientações, cuidados,	226
19. Atendimento aos pacientes e tratamento	226
20. Sistematização da assistência de enfermagem	230
21. Administração e gestão dos serviços de saúde.....	234
22. Cuidados e procedimentos gerais desenvolvidos pelo profissional de enfermagem	237
23. Assistência de enfermagem em prevenção e controle de doenças infectocontagiosas	239
24. Assistência de enfermagem em pré-natal e puerpério.....	240
25. Atendimento à saúde da criança em sua integridade.....	243
26. Educação permanente	254
27. Legislação em enfermagem	255
28. Limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização	257
29. De materiais.....	257
30. Calendário nacional de vacinação.....	263
31. Vigilância epidemiológica; vigilância.....	275
32. Em saúde	275
33. Programa nacional de segurança do paciente	278
34. Política nacional de humanização	281
35. Suporte básico e avançado de vida em.....	286
36. Pacientes adultos e pediátricos	286
37. Atendimento pré-hospitalar	289
38. Suporte básico e avançado de vida no trauma	291

ÍNDICE

39. Diagnóstico de enfermagem	292
40. Coleta de exames laboratoriais: assistência e procedimentos de enfermagem em exames: preparo do leito, movimentação, transporte	296
41. E contenção do paciente.....	296
42. Assistência de enfermagem: rotinas, cuidados, técnicas e procedimentos em serviços básicos de saúde, bem como clínica-cirúrgica,	301
43. Urgência e emergência ao paciente crítico	301
44. Farmacologia aplicada à enfermagem: cálculo de administração de medicamentos e soluções, bem como suas características e efeitos; cuidados de enfermagem: em administração de medicamentos, cálculos e doenças, uso de cateteres, drenos,	305
45. Sondas, feridas, em terapia respiratória,	305
46. Conforto e sinais vitais.....	305
47. Prevenção de acidentes e primeiros socorros	311
48. Saúde pública: políticas nacionais de saúde, sistema único de saúde, princípios, diretrizes,	315
49. Infraestrutura e funcionamento da atenção básica, funções e responsabilidades na rede de.....	315
50. Atenção à saúde, educação em saúde, prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde,.....	315
51. Vigilância e prioridades em saúde, humanização da assistência à saúde, ações e programas de.....	315
52. Saúde (criança, adolescente, mulher, homem e idoso), isto, saúde mental, doenças infectocontagiosas, doenças crônicas comuns na atenção básica, imunizações, prevenção e combate às doenças, direitos do usuário da saúde, segurança do trabalhador em saúde.....	315

Conteúdo Digital Legislação

1. Lei Orgânica do Município (todos os artigos).....	3
2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos e alterações (todos os artigos): Lei Municipal nº 3.670/2022.....	18
3. Constituição Federal de 1988: Artigos 1º ao 6º, 18, 19, 29, 29-A, 30, 31, 37 ao 41 e 44 ao 47	38
4. Lei Federal nº 8.429/1992 - Lei de Improbidade Administrativa	55

Conteúdo Digital

▪ Para estudar o Conteúdo Digital acesse sua “Área do Cliente” em nosso site, ou siga os passos indicados na página 2 para acessar seu bônus.

<https://www.apostilasopcao.com.br/customer/account/login/>

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS: ASSUNTO. ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO. IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS. RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS. EFEITOS DE SENTIDO

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

FIGURAS DE LINGUAGEM

Também chamadas de Figuras de Estilo. É possível classificá-las em quatro tipos:

- Figuras de Palavras (ou semânticas);
- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção (ou de sintaxe);
- Figuras de Pensamento.

FIGURAS DE PALAVRAS

¹São as que dependem do uso de determinada palavra com sentido novo ou com sentido incomum. Vejamos:

► **Metáfora**

É um tipo de comparação (mental) sem uso de conectivos comparativos, com utilização de verbo de ligação explícito na frase. Consiste em usar uma palavra referente a algo no lugar da característica propriamente dita, depreendendo uma relação de semelhança que pode ser compreendida por conta da flexibilidade da linguagem.

Ex.: "Sua boca era um pássaro escarlate." (Castro Alves)

► **Catacrese**

Consiste em transferir a uma palavra o sentido próprio de outra, fazendo uso de formas já incorporadas aos usos da língua. Se a metáfora surpreende pela originalidade da associação de ideias, o mesmo não ocorre com a catacrese, que já não chama a atenção por ser tão repetidamente usada. Toma-se emprestado um termo já existente e o "emprestamos" para outra coisa.

Ex.: Batata da perna; Pé da mesa; Cabeça de alho; Asa da xícara.

► **Comparação ou Símile**

É a comparação entre dois elementos comuns, semelhantes, de forma mais explícita. Como assim? Normalmente se emprega uma conjunção comparativa: *como, tal qual, assim como, que nem*.

Ex.: "Como um anjo caído, fiz questão de esquecer..." (Legião Urbana)

► **Sinestesia**

É a fusão de no mínimo dois dos cinco sentidos físicos, sendo bastante utilizada na arte, principalmente em músicas e poesias.

*Ex.: "De amargo e então salgado ficou doce, - Paladar
Assim que teu cheiro forte e lento - Olfato
Fez casa nos meus braços e ainda leve - Tato
E forte e cego e tenso fez saber - Visão
Que ainda era muito e muito pouco." (Legião Urbana)*

► **Antonomásia**

Quando substituímos um nome próprio pela qualidade ou característica que o distingue. Pode ser utilizada para eliminar repetições e tornar o texto mais rico, devendo apresentar termos que sejam conhecidos pelo público, para não prejudicar a compreensão.

Ex.: O Águia de Haia (= Rui Barbosa)

O Pai da Aviação (= Santos Dumont)

► **Epíteto**

Significa "posto ao lado", "acrescentado". É um termo que designa "apelido" ou "alcunha", isto é, expressões ou palavras que são acrescentados a um nome. Epíteto vem do Grego *EPÍTHETON*, "algo adicionado, apelido", de *EPI-*, "sobre", e *TITHENAI*, "colocar".

Aparece logo após o nome da pessoa, de personagens literários, da história de militares, de reis e de muitos outros.

Ex.: Nelson Rodrigues: o "Anjo Pornográfico", por sua obra de cunho bastante sexual.

Augusto Dos Anjos: o "Poeta da Morte", já que seu principal tema era a morte.

► **Metonímia**

Troca-se uma palavra por outra com a qual ela se relaciona. Ocorre quando um único nome é citado para representar um todo referente a ele.

A metonímia ocorre quando substituímos:

▪ **O autor ou criador pela obra.**

Ex.: Gosto de ler Jorge Amado (observe que o nome do autor está sendo usado no lugar de suas obras).

▪ **O efeito pela causa e vice-versa.**

Ex.: Ganho a vida com o suor do meu rosto. (o suor é o efeito ou resultado e está sendo usado no lugar da causa, ou seja, o "trabalho").

▪ **O continente pelo conteúdo.**

Ex.: Ela comeu uma caixa de doces. (= doces).

▪ **O abstrato pelo concreto e vice-versa.**

Ex.: A velhice deve ser respeitada. (= pessoas velhas).

▪ **O instrumento pela pessoa que o utiliza.**

Ex.: Ele é bom no volante. (= piloto ou motorista).

▪ **O lugar pelo produto.**

Ex.: Gosto muito de tomar um Porto. (= o vinho da cidade do Porto).

▪ **O símbolo ou sinal pela coisa significada.**

Ex.: Os revolucionários queriam o trono. (= império, o poder).

▪ **A parte pelo todo.**

Ex.: Não há teto para os necessitados. (= a casa).

▪ **O indivíduo pela classe ou espécie.** Exemplo: Ele foi o *ju*das do grupo. (= espécie dos homens traidores).▪ **O singular pelo plural.**

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS

Proposição

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos às proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

- **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO**: uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.
- **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO**: toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

- **Sentença aberta**: quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?
- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!
- Frases imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.
- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

- **Sentença fechada**: quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

- **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que NÃO contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p, q, r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

- **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas letras proposicionais.

Exemplo

P: Thiago é careca e Pedro é professor.

Atenção: todas as proposições compostas são formadas por duas proposições simples.



AMOSTRA

Exemplos:**1. (CESPE/UNB) Na lista de frases apresentadas a seguir:**

- "A frase dentro destas aspas é uma mentira."
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

- (A) "A frase dentro destas aspas é uma mentira", não podemos atribuir valores lógicos a ela, logo não é uma sentença lógica.
- (B) A expressão $x + y$ é positiva, não temos como atribuir valores lógicos, logo não é sentença lógica.
- (C) O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$; é uma sentença lógica pois podemos atribuir valores lógicos, independente do resultado que tenhamos
- (D) Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira, também podemos atribuir valores lógicos (não estamos considerando a quantidade certa de gols, apenas se podemos atribuir um valor de V ou F a sentença).
- (E) O que é isto? - como vemos não podemos atribuir valores lógicos por se tratar de uma frase interrogativa.

Resposta: B.

Conectivos (conectores lógicos)

Para compor novas proposições, definidas como composta, a partir de outras proposições simples, usam-se os conectivos. São eles:

OPERAÇÃO	CONECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	TABELA VERDADE															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	v	p ou q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p v q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p v q	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p v q																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																



AMOSTRA

MATEMÁTICA

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO), PROPRIEDADES DAS OPERAÇÕES, MÚLTIPLOS E DIVISORES, NÚMEROS PRIMOS, MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM, MÁXIMO DIVISOR COMUM

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Raciocínio Lógico.
Bons estudos !

RAZÕES E PROPORÇÕES: GRANDEZAS DIRETA E INVERSAMENTE PROPORCIONAIS, DIVISÃO EM PARTES DIRETA E INVERSAMENTE PROPORCIONAIS, REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Raciocínio Lógico.
Bons estudos !

SISTEMA DE MEDIDAS: COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA E TEMPO (UNIDADES, TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES)

O sistema métrico decimal é parte integrante do Sistema de Medidas. É adotado no Brasil tendo como unidade fundamental de medida o **metro**.

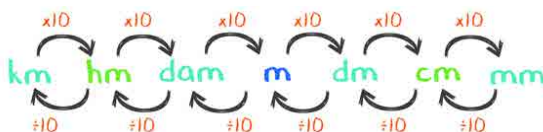
O Sistema de Medidas é um conjunto de medidas usado em quase todo o mundo, visando padronizar as formas de medição.

► **Medidas de comprimento**

Os múltiplos do metro são usados para realizar medição em grandes distâncias, enquanto os submúltiplos para realizar medição em pequenas distâncias.

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro
km	hm	Dam	m	dm	cm	mm
1000 m	100m	10m	1m	0,1m	0,01m	0,001m

Para transformar basta seguir a tabela seguinte (esta transformação vale para todas as medidas):



► **Medidas de superfície e área**

As unidades de área do sistema métrico correspondem às unidades de comprimento da tabela anterior.

São elas: quilômetro quadrado (km^2), hectômetro quadrado (hm^2), etc. As mais usadas, na prática, são o quilômetro quadrado, o metro quadrado e o hectômetro quadrado, este muito importante nas atividades rurais com o nome de hectare (ha): $1 \text{ hm}^2 = 1 \text{ ha}$.

No caso das unidades de área, o padrão muda: uma unidade é 100 vezes a menor seguinte e não 10 vezes, como nos comprimentos. Entretanto, consideramos que o sistema continua decimal, porque $100 = 10^2$. A nomenclatura é a mesma das unidades de comprimento acrescidas de quadrado.



AMOSTRA

Vejamos as relações entre algumas dessas unidades que não fazem parte do sistema métrico e as do sistema métrico decimal (valores aproximados):

- 1 polegada = 25 milímetros
- 1 milha = 1 609 metros
- 1 légua = 5 555 metros
- 1 pé = 30 centímetros

► Medidas de Volume e Capacidade

Na prática, são muito usados o metro cúbico(m^3) e o centímetro cúbico(cm^3).

Nas unidades de volume, há um novo padrão: cada unidade vale 1000 vezes a unidade menor seguinte. Como $1000 = 10^3$, o sistema continua sendo decimal. Acrescentamos a nomenclatura cúbico.

A noção de capacidade relaciona-se com a de volume. A unidade fundamental para medir capacidade é o litro (l); 1l equivale a $1\ dm^3$.

► Medidas de Massa

O sistema métrico decimal inclui ainda unidades de medidas de massa. A unidade fundamental é o grama(g). Assim as denominamos: Kg – Quilograma; hg – hectograma; dag – decagrama; g – grama; dg – decigrama; cg – centigrama; mg – miligrama

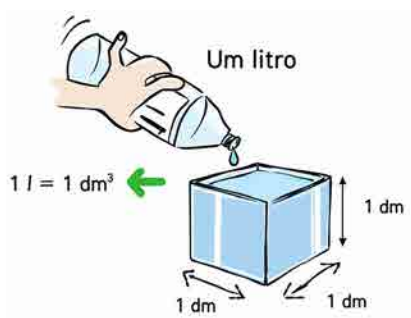
Dessas unidades, só têm uso prático o quilograma, o grama e o miligrama. No dia-a-dia, usa-se ainda a tonelada (t). Medidas Especiais:

- 1 Tonelada(t) = 1000 Kg
- 1 Arroba = 15 Kg
- 1 Quilate = 0,2 g

Em resumo temos:

Medida de	Grandeza	Fator	Múltiplos			Unidade	Submúltiplos		
Capacidade	Litro	10	kl	hl	dal	l	dl	cl	ml
Volume	Metro Cúbico	1000	km^3	hm^3	dam^3	m^3	dm^3	cm^3	mm^3
Área	Metro Quadrado	100	km^2	hm^2	dam^2	m^2	dm^2	cm^2	mm^2
Comprimento	Metro	10	km	hm	dam	m	dm	cm	mm
Massa	Grama	10	kg	hg	dag	g	dg	cg	mg
			→ x : <	→ x : <	→ x : <	→ x : <	→ x : <	→ x : <	→ x : <

► Relações importantes



- $1\ kg = 1l = 1\ dm^3$
- $1\ hm^2 = 1\ ha = 10.000m^2$
- $1\ m^3 = 1000\ l$

INFORMÁTICA

CONHECIMENTOS DO SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 11 E VERSÕES SUPERIORES: CONCEITOS BÁSICOS E INTERFACE DO SISTEMA; ÁREA DE TRABALHO; MENU INICIAR; BARRA DE TAREFAS; EXPLORADOR DE ARQUIVOS (BARRA DE COMANDOS, GUIAS, ACESSO RÁPIDO E GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS E PASTAS); GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS, PASTAS E ATALHOS (CRIAR, COPIAR, MOVER, RECORTAR, COLAR, RENOMEAR, EXCLUIR, RESTAURAR, COMPACTAR, EXTRAIR, PROPRIEDADES, CRIPTOGRAFAR E OCULTAR); LIXEIRA; CONFIGURAÇÕES DO WINDOWS (SISTEMA, BLUETOOTH E DISPOSITIVOS; REDE E INTERNET, PERSONALIZAÇÃO, APLICATIVOS, CONTAS, HORA E IDIOMA, ACESSIBILIDADE, PRIVACIDADE E SEGURANÇA E WINDOWS UPDATE); GERENCIADOR DE TAREFAS (PROCESSOS, DESEMPENHO E INICIALIZAÇÃO); CENTRAL DE NOTIFICAÇÕES; JANELAS (MINIMIZAR, MAXIMIZAR, RESTAURAR, FECHAR); NOÇÕES DE SEGURANÇA; APLICAÇÃO DE TECLAS DE ATALHOS; IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE NOMES VÁLIDOS PARA ARQUIVOS E PASTAS; TIPOS DE ARQUIVOS E EXTENSÕES MAIS COMUNS; E USO DE TECLADO E MOUSE PARA NAVEGAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA

► Sistema operacional Microsoft Windows 11 e versões superiores: atalhos de teclado

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

- **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.
- **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.

- **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.

- **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.

- **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.

- **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.

- **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

- **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

► Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

- **1. Tecla Windows:** a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.

- **2. Tecla Windows + D:** minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.



AMOSTRA

- **3. Tecla Windows + E:** abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.
 - **4. Tecla Windows + L:** bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.
 - **5. Tecla Windows + Tab:** abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.
 - **6. Tecla Windows + PrtScn:** tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta “Capturas de tela” na biblioteca de imagens.
 - **7. Tecla Windows + S:** abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.
 - **8. Tecla Windows + X:** abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.
 - **9. Tecla Alt + Tab:** alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.
 - **10. Tecla Windows + Números (1 a 9):** abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.
 - **11. Tecla Alt + F4:** fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.
 - **12. Tecla Windows + Ctrl + D:** cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.
- **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse)**

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.

Gadgets

Os gadgets eram pequenos aplicativos ou widgets que podiam ser colocados na área de trabalho do Windows, oferecendo funcionalidades como previsão do tempo, relógios e notícias em tempo real. No entanto, a Microsoft descontinuou oficialmente os gadgets no Windows 11.

Menu Iniciar

O menu Iniciar é o ponto central do sistema operacional Windows, onde você pode acessar aplicativos, documentos, configurações e mais.

Documentos, Imagens e Computador

Esses são atalhos frequentemente encontrados no menu Iniciar que direcionam você para pastas específicas, como “Documentos” (onde você pode acessar seus documentos), “Imagens” (para suas fotos) e “Computador” (que fornece acesso ao Explorador de Arquivos e aos dispositivos).

Painel de Controle

O Painel de Controle é um local onde você pode personalizar e ajustar configurações do sistema, como rede, segurança, dispositivos, programas padrão e muito mais.

Dispositivos e Impressoras

Nesta seção, você pode gerenciar e configurar dispositivos conectados ao seu computador, como impressoras e scanners.

Programa Padrão

Você pode definir os programas padrão para tarefas específicas no Windows, como abrir links da web, reproduzir mídia ou visualizar fotos.

Ajuda e Suporte

Esta opção no menu Iniciar oferece acesso a recursos de ajuda e suporte, onde você pode encontrar informações e soluções para problemas comuns do sistema.

Desligar

Usado para desligar ou reiniciar o computador.

Menus Rápidos ou Suspensos, Painéis, Listas, Caixa de Pesquisa, Ícones e Janelas

Esses elementos representam diferentes formas de interação com o menu Iniciar e a área de trabalho, como menus suspensos, painéis de acesso rápido, listas de aplicativos, caixas de pesquisa para encontrar programas e ícones e janelas para acessar aplicativos e documentos.

Teclado e/ou Mouse

Esses são dispositivos de entrada padrão para interagir com o Windows 11. Você pode personalizar as configurações do teclado e do mouse para atender às suas preferências de uso.

Usar e Configurar

Você pode personalizar a área de trabalho, o menu Iniciar e outros aspectos do Windows 11 para atender às suas necessidades e preferências, tornando o sistema operacional mais eficiente e produtivo para você.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ATRIBUIÇÕES DO CARGO; ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

ESCOPO PROFISSIONAL E LUGAR DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA EQUIPE

► Competências assistenciais sob organização e supervisão de enfermagem

O técnico de enfermagem integra a equipe de enfermagem e participa diretamente do cuidado em diferentes serviços, como unidades básicas, enfermarias, ambulatórios, centros de diagnóstico, serviços de urgência, instituições de longa permanência e atenção domiciliar. Sua atuação combina execução de cuidados, observação clínica, comunicação e registro. O trabalho é realizado dentro dos limites da formação técnica, da legislação profissional, das normas institucionais e do planejamento elaborado pelo enfermeiro. Isso significa que a autonomia prática existente em tarefas rotineiras não elimina a necessidade de supervisão, de articulação com o enfermeiro e de comunicação imediata quando surgem alterações relevantes.

A distribuição de atividades considera complexidade do paciente, risco envolvido, experiência da equipe e condições do serviço. Um procedimento conhecido pode exigir outra organização quando realizado em pessoa instável, com múltiplos dispositivos, limitação funcional ou risco aumentado de complicações. O técnico não deve transformar familiaridade com a rotina em presunção de que todas as situações são equivalentes. A segurança depende de reconhecer o que está dentro de sua competência e, ao mesmo tempo, perceber quando o quadro ultrapassa o padrão esperado.

Limites de atuação e responsabilidade compartilhada

A responsabilidade profissional envolve fazer corretamente o que foi atribuído, recusar improvisações inseguras e solicitar orientação diante de dúvida relevante. O técnico responde por seus próprios atos e omissões dentro do campo de atuação que lhe cabe. A supervisão do enfermeiro não substitui a responsabilidade individual pela checagem do paciente, pelo uso adequado de equipamentos, pela observância das precauções e pelo registro fiel do que foi realizado. Da mesma forma, o técnico não assume competências privativas de outros profissionais apenas porque está presente no setor ou porque a equipe está sobrecarregada.

Em uma enfermaria, por exemplo, um paciente idoso dependente pode necessitar de banho no leito, mudança de posição, controle de sinais vitais, administração de medicamentos prescritos e observação da pele. Cada ação tem finalidade distinta e pode revelar informações importantes. Dor ao mobilizar, sonolência nova, queda da pressão arterial ou lesão cutânea não são detalhes acessórios do cuidado; são achados que devem ser comunicados e registrados, pois podem exigir mudança no plano assistencial.

Continuidade do cuidado em diferentes pontos da rede

As atribuições também mudam de ênfase conforme o local de atuação. Na atenção básica, o técnico pode participar de acolhimento, procedimentos, vacinação, acompanhamento de condições crônicas, visitas e ações coletivas conforme organização da equipe. Em unidade de internação, predomina o cuidado continuado, a execução de terapias prescritas, a observação da evolução e o apoio a procedimentos. Em urgência, a dinâmica exige rapidez, preparo de materiais e reconhecimento precoce de gravidade. No domicílio, o ambiente familiar impõe atenção adicional a higiene, armazenamento de insumos, capacidade do cuidador e condições de segurança.

Apesar das diferenças, alguns elementos permanecem: identificação correta, comunicação com o enfermeiro, respeito ao paciente, registro e execução dentro da competência. A continuidade depende de transferir informações relevantes entre pontos da rede. Quando um paciente sai de uma unidade para outro serviço, dados sobre dispositivos, alergias conhecidas, limitações, cuidados recentes e intercorrências precisam acompanhar o fluxo pelos meios institucionais. A atribuição do técnico contribui para que a passagem entre serviços não rompa a sequência do cuidado.

► Relação entre atribuição, competência e segurança

A competência técnica não se resume ao domínio manual. Ela inclui preparo do ambiente, identificação correta do paciente, compreensão do objetivo da intervenção, avaliação das condições imediatas, execução conforme técnica segura, observação de efeitos e documentação. Uma tarefa aparentemente simples, como transportar um paciente, exige verificar dispositivos, risco de queda, necessidade de oxigênio, capacidade de mobilização e destino correto. O mesmo raciocínio se aplica à higiene, à alimentação assistida, à coleta de materiais e ao apoio em exames.

AMOSTRA

Reconhecimento de situações que exigem comunicação imediata

Mudanças súbitas de consciência, dificuldade respiratória, dor intensa, sangramento, queda, convulsão, reação após medicamento, alteração expressiva de sinais vitais ou falha de equipamento são exemplos de situações que não devem ser tratadas como rotina. O técnico deve interromper o que puder aumentar o risco, manter medidas básicas de segurança, acionar o enfermeiro e colaborar com a resposta da equipe. A rapidez é importante, mas não autoriza ações para as quais não exista competência ou indicação.

CUIDADO DIRETO, PROCEDIMENTOS E OBSERVAÇÃO CLÍNICA

► Cuidados de higiene, conforto, mobilidade e necessidades básicas

O cuidado direto atende necessidades que influenciam integridade física, conforto, autonomia e recuperação. Banho, higiene oral, troca de roupas e leito, auxílio na alimentação, mudança de posição, apoio à eliminação e mobilização devem ser realizados com privacidade, respeito e atenção às capacidades preservadas. Fazer tudo pelo paciente quando ele consegue participar reduz autonomia; exigir participação além de sua condição aumenta risco. A assistência adequada ajusta o grau de ajuda à necessidade real.

Durante esses cuidados, o técnico dispõe de oportunidade privilegiada para observar pele, mucosas, presença de edema, dor, força, equilíbrio, padrão respiratório, nível de consciência, aceitação alimentar e funcionamento de dispositivos. A observação não deve ser casual. Achados precisam ser relacionados ao estado habitual do paciente e ao contexto. Uma região de pele avermelhada em pessoa restrita ao leito, por exemplo, exige atenção à pressão prolongada e comunicação para medidas preventivas. Um episódio de tosse e engasgo durante alimentação pode indicar risco de aspiração e demanda interrupção segura da oferta até avaliação da equipe.

Prevenção de lesões e respeito à autonomia

A mobilização segura protege paciente e trabalhador. Antes de transferências, avaliam-se força, cooperação, dor, risco de queda, acessos, sondas, drenos e necessidade de auxílio. Equipamentos de apoio devem ser utilizados quando disponíveis e indicados. A privacidade também integra a qualidade técnica: expor desnecessariamente o corpo, discutir condições clínicas em local inadequado ou ignorar preferências possíveis produz dano à dignidade mesmo quando o procedimento manual está correto.

Alguns pontos orientam o cuidado direto sem transformá-lo em atividade mecânica:

- Confirmar identidade e explicar o cuidado em linguagem compreensível.
- Preservar a participação do paciente sempre que sua condição permitir.
- Observar alterações clínicas durante a execução, e não apenas ao final.
- Reposicionar dispositivos e ambiente para reduzir risco após o término.
- Registrar achados relevantes e comunicar o que exigir avaliação da equipe.

► Procedimentos técnicos e apoio terapêutico

A rotina do técnico pode incluir aferição de sinais vitais, administração de medicamentos conforme prescrição, curativos dentro do planejamento de enfermagem, coleta de materiais, controle de glicemia capilar, cuidados com sondas e dispositivos, instalação de medidas de conforto, preparo para exames e outras ações compatíveis com sua formação e com as normas do serviço. A presença de protocolo não elimina julgamento de segurança. Uma prescrição ilegível, uma dose incompatível com o que está disponível, uma identificação duvidosa ou uma condição clínica inesperada exigem interrupção da sequência e esclarecimento antes da execução.

A tabela organiza atividades frequentes segundo finalidade, risco evitado e necessidade de supervisão ou comunicação. O objetivo é mostrar que a mesma tarefa contém componentes técnicos e decisórios.

Atividade cotidiana	Finalidade assistencial	Risco evitado por checagem adequada	Necessidade de supervisão ou comunicação
Aferição de sinais vitais	Detectar estado fisiológico e tendência clínica	Deixar de reconhecer deterioração	Comunicar alterações relevantes ou incompatíveis com o estado habitual
Administração de medicamento prescrito	Executar terapia indicada	Troca de paciente, medicamento, dose, via ou horário	Esclarecer qualquer inconsistência antes de administrar
Mobilização e transferência	Manter função, conforto e segurança	Queda, tração de dispositivo ou lesão ocupacional	Solicitar ajuda quando risco ou dependência excederem execução segura
Coleta de material	Apoiar diagnóstico e acompanhamento	Amostra inadequada, identificação incorreta ou contaminação	Confirmar preparo, recipiente, identificação e fluxo de envio





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

